

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE – PPGENSAU
MESTRADO PROFISSIONAL

FRANCYNE LOPES MARTINS
RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO

**Cenário Centro Cirúrgico: Cenário habilidade das lideranças sobre percepção de
segurança - Versão Condensada**

Porto Alegre
2024

FRANCYNE LOPES MARTINS
RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO

Cenário Centro Cirúrgico: Cenário habilidade das lideranças sobre percepção de segurança

Produto técnico educacional vinculado à Dissertação de Mestrado intitulada “Cultura de segurança: cenários de simulação realística para aprendizagem experiencial com lideranças”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Porto Alegre

2024

Cenário Centro Cirúrgico: Cenário habilidade das lideranças sobre percepção de segurança - Versão Condensada

Este material foi elaborado com o objetivo de fornecer uma visão abrangente sobre o produto técnico educacional intitulado "Cenário Centro Cirúrgico: Cenário habilidade das lideranças sobre percepção de segurança". Desenvolvido no formato de cenários, o conteúdo integra uma pesquisa conduzida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Para assegurar a exclusividade e a originalidade do texto, que será submetido à publicação por uma editora, esta versão apresenta uma síntese dos principais conteúdos instrucionais derivados do estudo, oferecendo ao público-alvo uma abordagem clara e acessível, ao mesmo tempo em que preserva o ineditismo necessário para avaliação pelos pareceristas.

A proposta deste cenário é avaliar e fortalecer as habilidades das lideranças na percepção de segurança no ambiente de trabalho, com foco nos desafios enfrentados em contextos hospitalares, como o centro cirúrgico e a terapia intensiva. A abordagem busca promover a reflexão sobre a importância de processos organizados, comunicação eficaz e empatia no gerenciamento de situações críticas, contribuindo para uma cultura de segurança e aprendizado contínuo.

O cenário será introduzido por meio da descrição de um caso, apresentado na Figura 1, que aborda uma situação fictícia, mas realista, envolvendo a alta de um paciente idoso da terapia intensiva para a unidade de internação. Essa narrativa inicial permitirá que os participantes se coloquem no lugar dos envolvidos, analisando as múltiplas perspectivas e desafios enfrentados pelas lideranças na gestão de conflitos, processos institucionais e na garantia da segurança do paciente.

Após a apresentação da história, será introduzido um roteiro, nas figuras 2 e 3, detalhado com os 10 passos corretos a serem seguidos em situações semelhantes.

DESCRIÇÃO DO CASO

O PACIENTE M.C.B., UM HOMEM DE 83 ANOS, ESTAVA INTERNADO NA UTI EM RECUPERAÇÃO DE SEPSE PULMONAR. APÓS 17 DIAS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA, VASOPRESSORES E HEMODIÁLISE, ELE FOI EXTUBADO NA MANHÃ DO DIA DO CASO, ENCONTRANDO-SE ESTÁVEL DO PONTO DE VISTA RESPIRATÓRIO E HEMODINÂMICO, MAS AINDA NECESSITANDO DE HEMODIÁLISE. A UTI ENFRENTAVA ALTA OCUPAÇÃO, COM A NECESSIDADE URGENTE DE LIBERAR LEITOS PARA PACIENTES CIRÚRGICOS.

DIANTE DESSA SITUAÇÃO, O MÉDICO DA UTI, EM CONJUNTO COM A SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM, DECIDIU TRANSFERIR O PACIENTE PARA A UNIDADE DE INTERNAÇÃO NO MESMO DIA DA EXTUBAÇÃO. ESSA DECISÃO FOI TOMADA SEM CONSULTAR O FAMILIAR DO PACIENTE, COM O OBJETIVO DE AGILIZAR A LIBERAÇÃO DO LEITO. O PROTOCOLO INSTITUCIONAL QUE EXIGE A PRESENÇA DE UM ACOMPANHANTE NO CASO DE TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES IDOSOS TAMBÉM NÃO FOI RESPEITADO.

UM ENFERMEIRO DA EQUIPE QUESTIONOU A DECISÃO DE FORMA TÉCNICA, MAS SEUS ARGUMENTOS FORAM IGNORADOS. SENTINDO-SE DESRESPEITADO E INTIMIDADO PELA POSTURA DOS SUPERIORES, ELE PROCUROU A GERÊNCIA DA UTI PARA RELATAR O OCORRIDO E DISCUTIR A CONDUTA ADOTADA PELA EQUIPE MÉDICA E PELA SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM.

Figura 1 – Descrição resumida do caso do produto técnico. Fonte: Elaboração própria

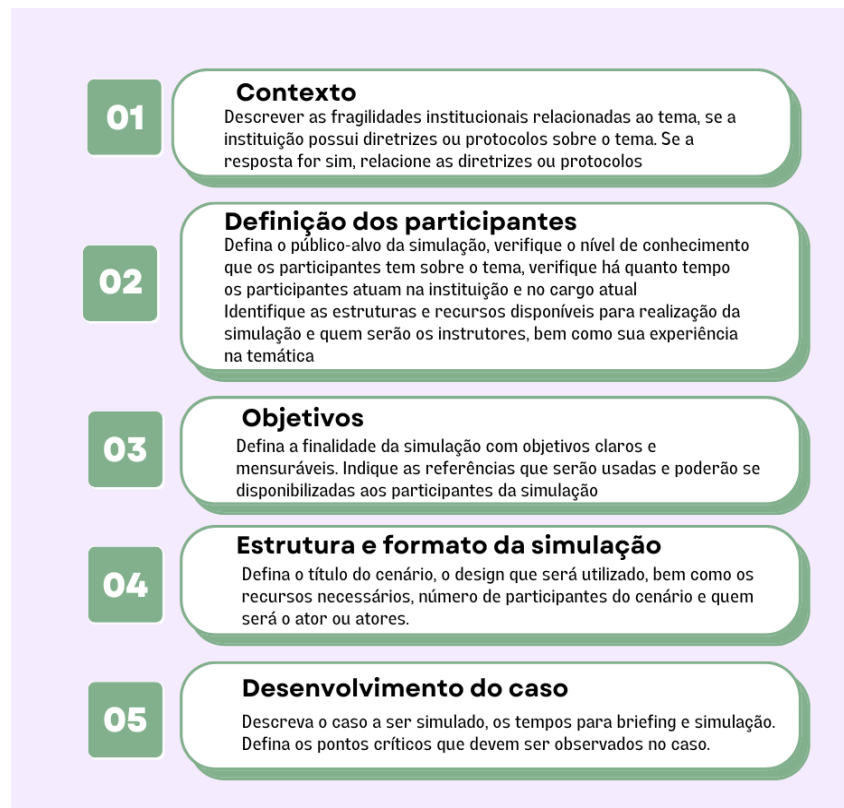


Figura 2 – 10 passos corretos do produto técnico - parte 1. Fonte: Elaboração própria



Figura 2 – 10 passos corretos do produto técnico - parte 2. Fonte: Elaboração própria